



MUNICÍPIO DE ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL

**MEDALHA DE OURO
DA CIDADE
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALMADA**

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

22 DE SETEMBRO DE 2013

Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada (Parlamento do Povo)
Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almada (cumprimento em si as onze Freguesias do nosso Concelho e os seus Órgãos Autárquicos com os Eleitos nas Juntas e nas Assembleias de Freguesia)
Senhores Vereadores da Câmara Municipal
Senhora Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada e restantes Órgãos Sociais
Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Almada
Direções e Comandos dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas e da Trafaria
Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Almada
Senhor Presidente da Direção da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura e Recreio
Digníssimas Coletividades Centenárias do nosso Concelho
Soldados da Paz
Povo de Almada

Começo por dirigir à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada a mais viva e sentida saudação de homenagem pela celebração do centésimo aniversário, cem anos vividos sob o lema “Vida por Vida”, ao serviço do Povo de Almada, de gerações e gerações de Almadenses.

Aos Sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, aos seus Dirigentes, Comandantes, e Chefes, e em especial aos homens e mulheres, voluntários, que integram o seu Corpo de Bombeiros, um grande VIVA, um grande BEM-HAJA, por cem anos de tão importante e tão significativa atividade inteiramente desenvolvida ao serviço e em defesa do Povo de Almada.

Um grande e caloroso aplauso para todos eles.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada passou a integrar, a 26 de Agosto do corrente ano, o grupo de doze Coletividades Centenárias que o Concelho de Almada se orgulha de possuir.

Número bonito, testemunho da vitalidade e da importância que o Movimento Associativo Popular assume no nosso Concelho. Um movimento iniciado há 165 anos – com a fundação em Outubro de 1848 da mais antiga das Coletividades Almadenses, a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense – que se vem consolidando desde então, passo a passo, com firmeza e determinação na nossa Terra.

Somados os anos de vida destas doze Coletividades Almadenses, são mais de mil e duzentos anos de bem-fazer, de trabalho intenso, inteiramente dedicado às pessoas, ao Povo e ao seu bem-estar, que no caso dos Bombeiros Voluntários de Almada, tal como nos Bombeiros Voluntários de Cacilhas e da



**MUNICÍPIO DE ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL**

Trafaria, se traduz na prestação à comunidade de um serviço de permanente disponibilidade no socorro e na proteção de pessoas e bens, cuja medida de valia social e comunitária não tem limites.

Por estas razões, quero aqui dirigir por intermédio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, uma viva saudação a todo o Movimento Associativo Popular do Concelho de Almada, que numa comunhão de vontades com as nossas onze Juntas de Freguesia, decidiu – como sempre acontece no centenário de um dos seus pares –, promover esta justíssima homenagem a mais uma ilustre Coletividade que por mérito, direito e honra próprios passou a integrar a nobre galeria de Coletividades Centenária do Concelho de Almada.

Celebrar cem anos de vida e atividade permanente, representa em si mesmo, a vitalidade, o empenho, a vontade indomável de milhares de homens e mulheres que foram capazes, com a sua vontade, com o seu empenho, como o seu trabalho e com a sua dedicação voluntária, de encontrar sempre o caminho mais justo para, unidos e organizados, promoverem a assistência humanitária a quem dela necessita, e afirmarem bem alto os mais nobres valores da solidariedade, da amizade e da cooperação, instrumentos indissociáveis da construção de uma sociedade cada vez mais humana e desenvolvida que tanto ambicionamos.

Celebrar este século de vida justifica inteiramente o nosso vivo aplauso e a expressão da nossa imensa alegria e reconhecimento.

É, por isso, com enorme satisfação que saúdo a presença de todos vós nesta homenagem aos Bombeiros Voluntários de Almada, que corporizam no seu percurso ininterrupto de um século de História, uma importantíssima parcela daquela que é a imensa riqueza do Povo de Almada, com as suas mais de 120 Coletividades e uma identidade social, cultural e patrimonial única e incomparável.

Neste momento solene em que assinalamos o centésimo aniversário dos Bombeiros Voluntários de Almada, é com justiça que sublinho e aplaudo, lembrando aqui os saudosos Comandantes José Brás e Júlio Ferraz, todos quantos antes de nós, neste tão bonito período de tempo, deram o seu melhor ao serviço da nobre causa que os Bombeiros Voluntários – todos os Bombeiros Voluntários! – abraçam, na defesa de todos e de cada um de nós, tão bem espelhada no lema “Vida por Vida” que todas as Corporações de Bombeiros Portugueses orgulhosamente, e com justificadas razões, ostentam nos seus estandartes.

Muitos e muitos parabéns à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, nas pessoas da Presidente da Direção, do Comandante do Corpo de Bombeiros e de todos quantos integram esta Associação e Corporação, pela imensa riqueza que tem sido capaz de construir na defesa intransigente da segurança e da qualidade de vida dos Almadenses, num trabalho que tem vindo a constituir-se como um dos pilares mais sólidos e mais importantes da construção de um Concelho melhor para todos em íntima articulação e cooperação com o seu Poder Local Democrático.

Sr.ª Presidente da Direção, Senhor Comandante,
Minhas Senhoras e Meus Senhores



**MUNICÍPIO DE ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL**

Esta celebração centenária ocorre num momento particularmente difícil e doloroso para os Portugueses em geral, mas para os Bombeiros Portugueses em particular.

Não posso deixar de sublinhar, neste momento de festa e de alegria, que as Associações de Bombeiros Portugueses atravessam momentos muito difíceis na sua vida associativa.

Vivem essa situação difícil em consequência de uma política de desinvestimento e desconsideração por parte dos responsáveis que, no Governo da Nação, deviam atender e entender com mais atenção e respeito, à missão e ao trabalho que estes valorosos homens e mulheres desempenham de forma abnegada dando a própria vida em exclusiva defesa daquilo que é do maior Interesse Nacional, as pessoas e o património da Nação.

No Concelho de Almada, com o Poder Local Democrático que temos, consciente de que a função e responsabilidade das Associações de Bombeiros Voluntários representam um valor inalienável e não quantificável para a comunidade que somos, temos contribuído ano após ano para que não falte o socorro e a assistência a um qualquer Almadense que deles necessite, por falta de recursos dos nossos Bombeiros Voluntários.

Fazemo-lo em consciência! Porque é esta a nossa vontade; porque esta é, também, a nossa responsabilidade moral, não sendo competência do Município. Porque esta é seguramente a vontade do Povo de Almada que no Poder Local representamos.

Mas este momento que vivemos é especialmente doloroso para os Bombeiros Portugueses – diria que é muito doloroso para todos os Portugueses – pelas dramáticas consequências em perdas materiais, mas sobretudo em perdas humanas, que os fogos florestais este ano já representam em Portugal. Dez vidas humanas de Bombeiros Voluntários, e de um autarca Presidente de Junta de Freguesia, foram já “consumidas” de forma dramática pelos violentos incêndios florestais registados no País.

Presto aqui e perante todos vós, a mais sentida homenagem àqueles que “Vida por Vida”, entregaram este ano a sua própria vida, na luta heroica em defesa da riqueza nacional que é a floresta. Uma luta desigual, mas sempre assumida e honrada até às últimas consequências!

Às famílias enlutadas pela perda dos seus entes queridos, aos autarcas de Freguesia em particular, e a todos os autarcas, daqui dirijo igualmente uma palavra de solidariedade, amizade e muita gratidão enquanto mulher e autarca de Portugal.

Em Almada, felizmente, a floresta tem estado muito bem protegida, ano após ano e há longos anos, com o Programa de que fomos pioneiros em Portugal “Floresta Segura, Floresta Verde”. Pela intervenção permanente dos Bombeiros Voluntários em cooperação estreita com as Autarquias Locais, outras associações e instituições, e dezenas de voluntários, não temos conhecido, desde há mais de duas décadas, felizmente, essa terrível chaga dos fogos florestais no nosso território.

É importante e justo que se assinale – e que se sublinhe – este facto, quando assistimos a uma situação de verdadeira calamidade nacional nesta matéria da máxima importância e significado para todos nós, mas nunca poderemos abrandar a nossa vigilância constante e a nossa ação concertada.



**MUNICÍPIO DE ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL**

É por isso que não posso deixar de registar nesta oportunidade e nesta celebração, um forte aplauso e um enorme bem-haja pela competência, dedicação e trabalho que as três Associações de Bombeiros Voluntários do nosso Concelho têm colocado ao serviço, eficaz e com resultados bem visíveis e positivos, da proteção e defesa de uma riqueza de valor incalculável que é a nossa floresta. Bem-hajam, Soldados da Paz!

Sr.ª Presidente da Direção, Senhor Comandante,
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Escrevemos hoje uma nova página de uma história muito rica.

Porque muito rica tem sido, e assim permanece indelével, a vontade dos homens e das mulheres em construir melhores condições de vida, mais dignas e próprias de seres humanos que somos.

Escrevemos uma nova página desta história muito rica que nos confirma que a luta pelo bem-estar e pelo progresso de todos só dará frutos, só terá consequências, se profundamente ancorada numa afirmação e numa prática coletivas daqueles que são os valores e os princípios essenciais da solidariedade, da cooperação e da amizade.

Só continuando a trilhar este caminho será possível responder adequadamente aos problemas, anseios, necessidades e direitos das populações.

E escrevemos ainda uma nova página de uma história muito rica, porque hoje uma nova instituição, esta nossa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada, recebe das mãos de todo o Movimento Associativo do nosso Concelho, por mérito e direito próprios, o Estandarte Bordado a ouro que simbolicamente assinala e perpetua esta condição de Instituição Centenária a que acedeu.

A cerimónia em que participamos testemunha esta profunda, esta extraordinária comunhão, para nós natural e inquebrantável, estabelecida entre as autarquias locais do nosso Concelho e o Movimento Associativo Popular.

Mas a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada é hoje, igualmente, distinguida com a Medalha de Ouro da nossa Cidade, a mais alta distinção concedida no Município pelos relevantes serviços, serviços de ouro, prestados em permanência ao Povo de Almada.

Com esta distinção valorizamos na instituição as causas e os valores pelos quais nos batemos, pelos quais lutamos, e nos quais acreditamos. Esta é uma distinção que inscreve, a letras e em ações de ouro, os valores da Paz, da Liberdade, da Democracia, da Cultura, do Trabalho, e da Solidariedade e assim exalta e glorifica ALMADA e as suas gentes.

Celebrar de forma solene a história desta Associação Centenária, é também celebrar o futuro. Um futuro que será sempre nosso, se compreendermos, e nele incorporarmos, aquilo que é a nossa herança patrimonial e cultural – os ensinamentos, os conhecimentos, as experiências e os alicerces que o passado nos legou.



**MUNICÍPIO DE ALMADA
CÂMARA MUNICIPAL**

Viva o Futuro!

Viva o Movimento Associativo Almadense!

Honra e glória à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada!

Viva o Povo de Almada!

A Presidente da Câmara Municipal de Almada

Maria Emília Neto de Sousa